

AMA atualiza a orientação para as Organizações Antidopagem sobre o COVID-19

A Agência Mundial Antidopagem (AMA-WADA) emitiu orientações atualizadas para as Organizações Antidopagem (OADs) à luz da pandemia do COVID-19.

A AMA-WADA desenvolveu a orientação após consulta às OADs, incluindo Organizações Nacionais Antidopagem (ONADs), Federações Internacionais e Organizadores de Grandes Eventos, além de outras organizações, como a Agência Internacional de Testes (que lidera a Força-Tarefa que antecede os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 em nome do Comitê Olímpico Internacional) e de laboratórios credenciados, para determinar como a comunidade antidopagem pode operar melhor nessa situação desafiadora.

A orientação foi aprimorada após uma reunião de teleconferência do seu grupo de conselho das ONADs, que fornece consultoria especializada na promoção de estratégias e planos eficazes de controle de dopagem.

As orientações atualizadas da ADO abrangem várias áreas que podem ser afetadas pelo COVID-19, incluindo o fornecimento de informações sobre localização (whereabouts), coleta e transporte de amostras para laboratórios, análise de amostras, programas educacionais, investigações, gerenciamento de resultados, Autorizações de Uso Terapêutico (AUTs), conformidade e outras atividades e obrigações cobertas pelo Programa Mundial Antidopagem. Embora o documento forneça orientações específicas para os atletas, a AMA-WADA está desenvolvendo outro recurso que abordará algumas preocupações específicas levantadas pelos atletas e que serão adaptadas com o passar do tempo.

No momento em que a maioria dos países está adotando medidas rigorosas, essa nova situação está afetando, sem dúvida, o sistema antidopagem. O fechamento de fronteiras, quarentenas ou isolamentos obrigatórios, cancelamentos de voos, restrições de movimentos sociais, fechamento de escritórios e cancelamento de eventos esportivos estão dificultando o trabalho cotidiano normal das pessoas envolvidas no combate à dopagem.

O presidente da AMA-WADA, Witold Bńska, disse: “O mundo do esporte está lidando com uma situação sem precedentes. O COVID-19 forçou todas as partes interessadas no combate a dopagem, incluindo a AMA-WADA, a ajustar a maneira como as operações diárias são conduzidas. Mas esse assunto vai muito além da antidopagem e do esporte - é uma emergência global - e nossa primeira prioridade deve ser saúde pública, a segurança e a responsabilidade social.

“Como já fizemos durante essa crise global, a AMA-WADA continuará fazendo contato com as OADs, guiando e apoiando-as para que a saúde de todos os envolvidos possa ser protegida e para que a integridade do sistema antidopagem mundial seja mantida ao máximo possível. Também será crucial que o sistema antidopagem possa retornar à potência máxima o mais rápido possível, assim que as várias restrições sejam removidas.

"Durante esse período, eu gostaria de reconhecer o quanto está sendo difícil para os atletas que enfrentam interrupções em seus programas de treinamento e a incerteza quanto ao futuro das suas competições."

O diretor geral da AMA-WADA, Olivier Niggli, disse: "A AMA-WADA desenvolveu essa orientação em colaboração e com o apoio das OADs e de outras partes interessadas, entendendo que são tempos difíceis para o esporte. As OADs devem, em primeira instância, seguir as diretrizes e os conselhos de seus respectivos governos e autoridades de saúde para desempenhar seu papel na prevenção da propagação do vírus. Atletas e os demais envolvidos no sistema antidopagem podem ter certeza de que sua saúde é nossa principal preocupação."

"Os atletas também devem ter em mente que os testes continuarão somente onde for apropriado e possível e, com os protocolos de saúde e higiene necessários neste momento. Esta situação tem mudado diariamente."

"No entanto, existem várias outras ferramentas disponíveis para nos ajudar a proteger o esporte limpo durante períodos de testes limitados. O Passaporte Biológico do Atleta, em particular, continuará sendo um programa importante para nós nas próximas semanas e meses, juntamente com o armazenamento a longo prazo de amostras coletadas antes, durante e após a pandemia, bem como a coleta e revisão de qualquer inteligência recebida que possa levar a testes direcionados, análises específicas ou a abertura de uma investigação".

A AMA-WADA continuará a trabalhar em estreita colaboração com todas as OADs para monitorar a implementação do programa antidopagem e incentivará as OADs a continuarem a aconselhar a Agência Mundial sobre quaisquer emendas que estiverem fazendo em seus programas mais amplos, para que a AMA-WADA possa coordenar, aconselhar e ajudar, conforme necessário.

Onde foi determinado que houve uma ausência ou um nível reduzido de testes em atletas em áreas de maior risco, essas informações serão transmitidas às OADs que se beneficiariam dessas informações para que possam ajustar seus programas de testes no futuro.

A AMA-WADA continuará a publicar atualizações sobre sua resposta ao COVID-19 à medida que esta situação evoluir.